



#### Apresentação e conceito formalista

O presente projeto de arquitetura apresenta uma edificação para um Centro de Educação Infantil no Parque do Riacho, DF, tem o propósito de apresentar uma solução simples e acessível, baseado no racionalismo e funcionalismo do projeto, definido por características comuns e formas geométricas definidas, sem ornamentos integrando a arquitetura com o entorno pelo paisagismo funcional.

“ A arquitetura Brasileira é um mistério a se desvendar “ afirma Lauro Cavalcanto na introdução do seu livro Quando o Brasil era Moderno. O autor – arquiteto e antropólogo – qualifica a arquitetura como um mistério porque diferente de outros assuntos brasileiros, o movimento moderno não surgiu como importação de ideias internacionais, mas como uma assimilação transformadora tão profunda que refletiu no hemisfério norte, vindo a influenciar a linguagem internacional do pós-guerra. Esta conquista é fundamental em um país no qual as elites e empresas adotam um estilo apenas depois de ser experimentado em obras assim o modernismo prevalece ao neocolonialismo. Apesar das diferenças de estilos arquitetônicos encontrados na história Brasileira algumas características permanecem dominantes:

#### **O sucesso da planta clássica / racional**

Tomando como exemplo da maioria absoluta das construções bem sucedidas realizadas no Brasil percebe-se a predileção e aceitação do povo brasileiro pela planta clássica, quer seja nas antigas construções colônias, quer seja na vasta coleção modernista de obras institucionais.

#### A valorização da acessibilidade e dos espaços públicos

A inserção da edificação no lote considerou vários aspectos das características do lote a definiu-se que o objetivo da proposta é **privilegiar o usuário da escola**, seja ele o bebe, criança ou profissionais de escola, que utilizarão a edificação em período integral.

A necessidade da interação entre escola e família no processo pedagógico para uma educação de qualidade, das atuações dos profissionais em educação para que ocorra essa interação e sobre sugestões para que ambas as partes, tanto a escola quanto a família, alcancem um objetivo em comum, de proporcionar as crianças uma educação de qualidade a **correta definição do acesso e de ampla importância**.

O acompanhamento diário do desenvolvimento da criança acontece na comunicação entre pais e profissionais no momento de chegada e saída das crianças aonde, em um breve momento informações são compartilhadas. Seguindo esta diretriz a definição do acesso ao Centro de Educação Infantil voltado para a comunidade residencial prioriza a facilidade do deslocamento na chegada e saída das crianças/bebes sem criar um afunilamento, valorizando tanto o usuário motorizado quanto o pedestre, ao mesmo tempo que propõe a criação de um largo externo, através da **“Gentileza Urbana”** segundo o Arquiteto Orlando Riberio, do não posicionamento edificação no limite do alinhamento do lote e criando recuos mais generosos do que a legislação preconiza, definindo um ambiente de espera, um espaço de troca de informação entre profissionais e famílias que através da transparência da vedação, convida as famílias interação e convívio com o funcionamento do Centro.

A implantação na cota +1,00 como apresentada no projeto justifica a acessibilidade física dos Pessoas com Deficiências (PcD), com rampas com inclinação conforme NBR que se desenvolvem tanto do estacionamento público lateral quanto do passeio da via frontal.

A edificação escolar deve ser uma referência em sua comunidade. Em contraposição da simplicidade formal defendida, propomos o uso das soluções de telhado verde e reutilização das águas cinzas (reutilização das águas descartadas de torneiras e chuveiros) na criação de um **oásis urbano** e como elemento de conscientização dos aspectos ambientais.

O telhado verde não se trata de uma técnica recente, a sua prática data da época da Babilônia, com seus famosos Jardins Suspensos.

Também foram muito utilizados nos anos 20 na arquitetura moderna. Segundo Le Corbusier, o terraço jardim era um dos 5 pontos fundamentais da nova arquitetura No Brasil, o mais importante exemplo desse movimento é o Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro.

Nas varias qualidades do telhado verde podemos citar:

Diminui a poluição e melhora a qualidade do ar das cidades, pois a vegetação absorve as substâncias tóxicas e a libera oxigênio na atmosfera. Ajuda a combater o efeito de Ilhas de calor nas grandes cidades e melhora o isolamento térmico da edificação. Protege contra as altas temperaturas no verão e ajuda a manter a temperatura interna no inverno.

Melhora o isolamento acústico da edificação, a vegetação absorve e isola ruídos. Maior retenção da água das chuvas pois auxilia na drenagem da água da chuva, reduzindo assim a necessidade de escoamento de água e de sistemas de esgoto e ainda filtra a poluição dessas águas, diminuindo a possibilidade de enchentes. Ajuda na diminuição da temperatura do micro e macro ambientes externo.

Reduz o consumo de energia, e melhora a eficiência energética devido à redução da temperatura no ambiente interno, diminuindo a necessidade de refrigeração. fonte: site: <http://sustentarqui.com.br/>

